



AS ÁRVORES SONHADORAS

Autora

Renata Talyuli

Ilustração

Leda Mel e Jaqueline Melo

An illustration of a landscape with a large green hill in the foreground and a smaller, darker green hill in the background. Three trees are on the large hill: a large tree with dark green foliage on the left, a tree with purple foliage in the center, and a smaller tree with dark green foliage on the right. Each tree has a brown trunk with a simple face (two eyes and a smile). A white speech bubble with a black outline is positioned to the left of the first tree, containing the text 'O que você quer ser quando crescer?'. The sky is a solid light blue. The foreground consists of rolling green hills with small tufts of grass.

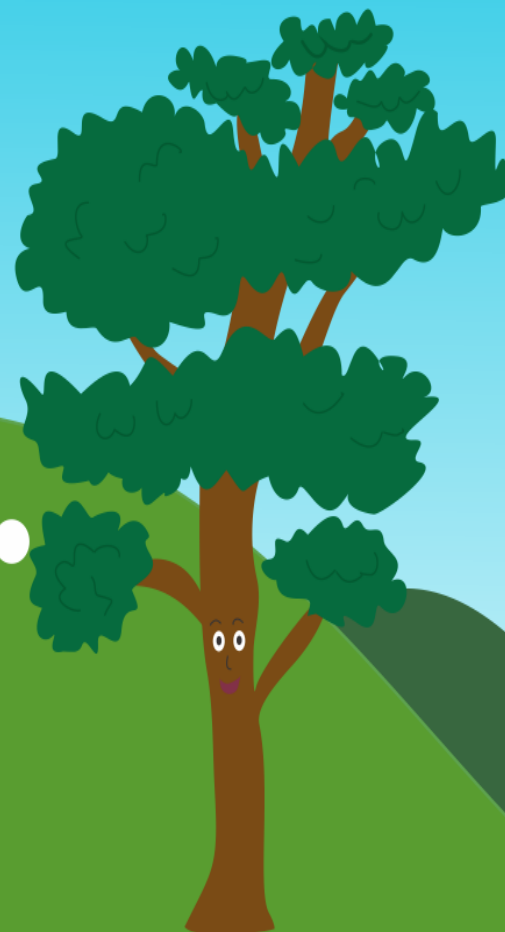
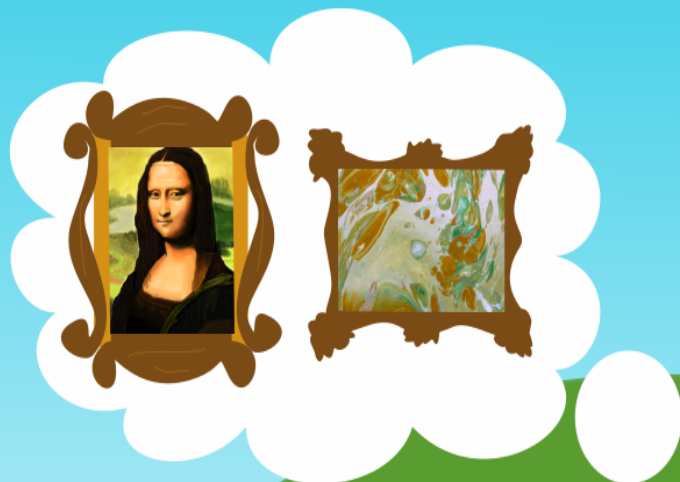
O que você quer
ser quando crescer?

No cume de uma montanha haviam três jovens
árvores: uma chamada Carvalho, a outra Cedro e a
outra chamada Jacarandá.

Elas conversavam sobre seus sonhos e o que queriam
ser no futuro.



A árvore Carvalho era grande, com tronco grosso, galhos enormes bem ramificados e ondulados. O sonho dela era ser usada para fazer móveis lindos e requintados para pessoas ricas. Queria habitar em belos palácios.



A árvore Cedro tinha a copa alta, com tronco reto e fino, e seu sonho era ser usada como uma linda moldura para quadros de artistas famosos, fazendo parte de grandes e importantes exposições e museus.



A árvore Jacarandá era a mais linda. Também era alta, embora a menor das outras duas, sua copa era arredondada e suas flores eram roxas. Embelezava toda paisagem. Sua madeira era considerada a mais luxuosa, rara e cara da região. Poderia ser usada nos lugares mais lindos e pelas pessoas mais ricas do mundo para ornamentar qualquer lugar.



Mas seu sonho era permanecer onde estava. Pois assim, ela podia não só embelezar aquela montanha, mas servir de abrigo para pássaros; e através da dispersão de suas sementes fazer brotar outras iguais a ela em lugares diferentes; e também usar suas folhas e frutos para cicatrizar as feridas das pessoas que dela precisassem.

O sonho de Jacarandá era ser usada para servir e ajudar os outros, não queria viver apenas para si mesma. Sabia que só seria verdadeiramente feliz, fazendo os outros felizes também.



Nossa que
sonho bobo!

Suas duas árvores amigas acharam um desperdício o sonho dela, pois para o potencial que ela tinha, poderia ser usada para coisas muito maiores do que simplesmente ficar ali parada para outros se aproveitarem dela.



**Meu sonho é ajudar os
outros com os dons e
talentos que recebi.**

Mas Jacarandá não via assim. Sabia que sua
grandeza estava justamente em ajudar os outros,
seu poder estava em servir, pois era isso que faria
ela feliz e eternizada no solo e nos corações de todos.

O tempo se passou, e cada uma das árvores realizaram seus sonhos.

Carvalho foi cortada e sua madeira foi usada para fazer os móveis de um lindo castelo na Escócia.





Cedro também foi cortada e sua madeira foi usada como moldura de lindos e famosos quadros no museu do Louvre, o mais famoso da França.

Mas nem no castelo e nem no museu, ninguém sequer se importava nem notava de qual árvore se tratava os móveis e as molduras. Por viverem para si mesmas, Carvalho e Cedro foram completamente esquecidas.



Já Jacarandá permaneceu ali no mesmo lugar.
Mas alegrava as pessoas com sua beleza,
abrigava animais e sarava as feridas de muitas
pessoas.

Isso fez dela eterna, pois sua beleza e
generosidade durante toda sua vida, por todos
foi reconhecida.



Quem é essa árvore linda de flores roxas cuja madeira exala um aroma agradável deixando todos admirados?

É Jacarandá, a árvore que embeleza qualquer lugar.

E assim, a generosa árvore para sempre viveu na memória daqueles que um dia a conheceu.